

Vê Domingos - Asbezedera

Tom: E

Eu já sabia de menino que quem tema com o destino
 Perde o que precisa pra embalar
 Minha vó era benzedeira e numa sexta-feira
 Me chamou pra conversar
 Disse que a lua brilha mais bonita quando vem ver o mar
 Disse que a rua dura uma esquina pra quem caminhar
 Disse que o nó de toda angústia desata ao cantar
 E que o fel e amarga culpa é não saber amar

Ainda guardo na memória qualquer canto de história
 Que eu ouvia ela contar
 Seus anéis de pedra verde e os retratos na parede
 Ai que saudade que me dá

De ouvir sua voz embalando versos, rezas de cor
 Ditados sábios, que nos seus lábios tinham asas de amor
 Chamar três nomes antes do meu nome pra lembrar quem sou
 E toda saudade é uma janela que o tempo não fechou

A B A B
 Eu já sei cantar sinhazinha também sei amar
 A B A B
 Eu já sei cantar sinhazinha também sei amar
 A B A B
 Eu já sei cantar sinhazinha também sei amar
 A B A B

Eu já sei cantar sinhazinha também sei amar

Enfeitei o meu caminho com um batuque de menino
 Com guitarra e pandeiro fiz um par
 Achei a minha rima quando a tal de Catarina
 Me lembrou que eu sou do mar
 Disse que a estrela brilha infinita quando quer dançar
 Disse que a rua vira uma avenida pra nosso boi passar
 E que as tramas de uma renda linda tem muito pra contar
 E que o céu também conhece a luta de quem é de cá

Eu atrasei minha chegada porque lá numa quebrada
 Tentaram me "atocaia"
 Mas eu sabia de menino que quem conta com o divino
 Arruma sempre um jeito pra chegar

Hoje minha voz embala versos, que a tempo sei de cor
 E nos meus passos tem um pedaço que lembra a minha vó
 Sei que quem canta o mal espanta e desata nó
 E o que me alegra é que nessa busca eu não sigo só

A B A B
 Eu já sei cantar sinhazinha também sei amar
 A B A B
 Eu já sei cantar sinhazinha também sei amar
 A B A B
 Eu já sei cantar sinhazinha também sei amar
 A B A B
 Eu já sei cantar sinhazinha também sei amar

Acordes

